



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

1 de abril de 2019

VEICULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 1 / 04 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Mulher é morta a facadas em Caxias

Ex-companheiro é o principal acusado; segundo a polícia, ele não aceitava o fim da relação

Asobrinha de um ex-vereador de Caxias, identificada como Kaiza de Sousa Lacerda, de 23 anos, foi assassinada a golpes de faca no pescoço em plena via pública do bairro Vila Lobão, na cidade-polo da Região dos Cocais, durante a madrugada de domingo, 31. A polícia informou que o principal suspeito de ser o autor do crime é o ex-companheiro da vítima, Netinho, que, segundo foi apurado, não aceitava o fim do relacionamento amoroso.

O caso está sendo investigado como feminicídio pela equipe da Delegacia Regional de Caxias, sob a



Kaiza seria mais uma vítima de feminicídio no Maranhão

coordenação do delegado Jair Paiva. Ainda de acordo com a polícia, a vítima já tinha registrado uma ocorrência contra o acusado na delegacia por violência doméstica e lesão corporal. No momento, ela estava morando com os pais e deixa três filhos menores de idade.

Assassinato

Na madrugada de ontem, ao sair de uma festa, na Vila Lobão, Kaiza de Sousa Lacerda teria sido abordada pelo ex-companheiro. A polícia informou que ele desferiu um golpe de faca no pescoço da vítima e, em seguida, tomou rumo ignorado.

Gravemente ferida, a mulher foi levada por socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o hospital da cidade, onde já chegou sem vida. O corpo foi periciado e liberado para a família. ♦

Integra em oestadoma.com/460896

VEICULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 1 / 04 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Justiça mantém delegado Thiago Bardal na prisão

Ex-superintendente da Seic teve o pedido de habeas corpus negado; ele está preso acusado de chefiar organização criminosa e corrupção passiva

O delegado e ex-superintendente estadual de Investigações Criminais (Seic) Thiago Bardal continuará preso em uma das celas do presídio da Polícia Civil instalado na Cidade Operária. Ele foi preso no dia 28 de novembro do ano passado acusado dos crimes de organização criminosa e corrupção passiva. No último dia 28, Bardal teve mais um pedido de habeas corpus negado pelo desembargador José Luiz Oliveira, da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão.

A defesa do legado impetrou um habeas corpus no Tribunal de Justiça, mas o relator do processo, desembargador José Luiz Oliveira, indeferiu o pedido. De acordo com a polícia, Bardal seria mentor de um esquema criminoso que repassava informações privilegiadas



Acusado de chefiar quadrilha, Bardal teve habeas corpus negado

de operações da Polícia Civil para criminosos e de extorquir quadrilhas interestaduais especializadas em roubo a bancos.

Bardal foi preso em cumprimento de ordem judicial em companhia do investigador da Polícia Civil João Batista de Sousa Marques e dos advogados Wether Ferraz Júnior e Ary Cor-

tez Prado Júnior, de Imperatriz. A polícia informou que a ação criminosa vinha acontecendo desde 2015, ano em que Thiago Bardal assumiu a chefia da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). O grupo chegou a receber a quantia de R\$ 100 mil por um assalto realizado e cobrou, ainda, para evitar a prisão de líderes das organizações. Na maioria das vezes, a cobrança era feita por intermédio dos advogados.

Contrabando

Bardal também foi preso em 2 de março do ano passado por ordem judicial, mas foi solto no dia 24 de maio, por suspeita de ser um dos líderes de um bando internacional especializado em contrabando.

Integra em oestadoma.com/460897

VEICULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	1 / 04 / 2019	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Vaqueiro morre ao sofrer uma descarga elétrica

O corpo do vaqueiro Josué de Sousa, de 41 anos, foi sepultado ontem no cemitério do povoado Belém do Maranhão, em Tuntum. Ele morreu no último sábado ao sofrer uma descarga elétrica quando limpava um poço no povoado Rairão Grande, na zona rural do município.

A polícia informou que o vaqueiro estava dentro de um poço. Ao se distrair, tocou em um fio de electricidade desocupado e sofreu uma forte descarga elétrica. Um morador ainda retirou Josué de Sousa do poço com vida e conseguiu remover os cabos que estavam enroscados no corpo do homem.

Ainda de acordo com a polícia, a vítima passou cerca de cinco minutos respirando, mas passou a sofrer ataques convulsivos e foi a óbito. O corpo de Josué de Sousa foi levado por populares para o hospital de Tuntum e após os exames de praxas foi liberado para os familiares.

Vítima foi socorrida mas não resistiu ao choque elétrico

Em Chapadinha, um homem identificado apenas como Vinícius foi morto a tiros, no sábado, 30. O major Wernerson Pinheiro, comandante do 16º Batalhão da Polícia Militar, declarou que a vítima era acusada de roubar residências e pontos comerciais de Chapadinha e municípios adjacentes.

Há possibilidade de Vinícius ter levado um tiro no rosto durante um assalto, no residencial José de Sousa Almeida, e morreu no local. A polícia investiga o caso, mas até ontem nenhum suspeito havia sido preso.

Integra em estadoma.com/460898

VEICULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA 1 / 04 / 2019 Página 3		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia caça bando que assaltou ônibus do Quebra Pote

Mais de 10 bandidos teriam participado do ataque, dia 29; suposto líder foi preso em boate

Policiais militares e civis ainda ontem realizavam incursões na Ilha para efetuar a prisão dos criminosos suspeitos de ter assaltado o coletivo da empresa Ratrans, do Consórcio Central, que faz linha para o bairro Quebra Pote, ocorrido na sexta-feira, 19, nas proximidades do Terminal Rodoviário de São Luís, no bairro Santo Antônio. A polícia informou que o ataque ao coletivo teve a participação de mais de 10 criminosos. O suspeito de ter sido "o cabeça" do assalto, identificado como Jhonatan Bruno Silva Santos, o Bruninho, de 19 anos, foi preso no último sábado em uma boate localizada no bairro São Cristóvão.

O delegado Paulo Artur, da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), afirmou que Jhonatan Bruno é ligado a uma facção criminosa e ex-presidiário. Ele já foi condenado pela Justiça pelos crimes de roubo qualificado e receptação dolosa. "Esse bandido usava tornozeleira eletrônica até o mês de janeiro deste ano", informou Paulo Artur.

Ainda de acordo com o delegado, logo após o crime, a polícia começou a ouvir várias testemunhas e constatou que Bruninho ordenou aos seus cúmplices de crime que invadissem o coletivo. "Esse criminoso mandou a comunidade invadir e roubar dentro do ônibus", afirmou o delegado.

De posse da informação, equipes da SPCC e da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) montaram campanha nas proximidades da residência de Bruninho, na Rua das Caravelas, no bairro Tiritical. Na noite de sábado, 30, um homem identificado como Rhuan foi à casa de Bruninho e informou que o criminoso estaria em uma boate no São Cristóvão.

Ao revistarem o local, os poli-



Divulgação

Bruninho seria o líder do bando

ciais localizaram e prenderam Bruninho, que estava em um dos quartos do estabelecimento. O acusado foi levado para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, onde prestou esclarecimentos sobre o caso e acabou revelando nomes de mais cinco suspeitos. Em seguida, foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas. "A polícia continua na rua para prender os outros envolvidos nesse audacioso crime", afirmou o delegado.

Empreitada criminosa

Um áudio em que o motorista do ônibus do Quebra Pote relata o assalto começou a circular ainda na manhã de sexta-feira, 29, em um aplicativo de mensagens. O condutor declarou que primeiro entrou um bandido, na Avenida dos Franceses, que o obrigou a parar o coletivo para que entrassem os outros assaltantes.

Os criminosos, portando arma de fogo, efetuaram tiros dentro do ônibus e um dos passageiros, identificado como Radson Alan Campos, de 20 anos, foi ferido na cabeça. Os bandidos fizeram um raspa e levaram documentos, celulares e outros objetos de valor das vítimas. Logo após o assalto, todos fugiram por um matagal. ●

VEICULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	1 / 04 / 2019	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Trânsito já provocou 24 mortes este ano na Ilha

Um dos últimos acidentes fatais ocorreu no domingo, 31, nas proximidades do Detran, na Vila Palmeira; a vítima foi um enfermeiro que seguia para o trabalho pilotando uma motocicleta

ISMAEL ARAÚJO
Da Editoria de Polícia

Números alarmantes. Oito pessoas perderam a vida em acidentes de trânsito ocorridos em março, na Região Metropolitana de São Luís. Em fevereiro, houve quatro mortes, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), o que indica um aumento de 100% de um mês para o outro. Nos três primeiros meses deste ano, foram registradas 24 mortes na Ilha. No mesmo período de 2018, as estatísticas apontaram 18 óbitos.

Um dos últimos casos ocorreu na manhã de domingo, 31, a poucos metros do Departamento Estadual de Trânsito do Maranhão (Detran-MA), na Avenida dos Franceses, na Vila Palmeira. O sargento Luis Rabelo, lotado no 9º Batalhão da Polícia Militar, informou que a vítima foi o enfermeiro Márcio Ferreira Araújo, de 29 anos, que conduzia uma motocicleta de placa PPS 6510, e estaria a caminho do serviço.

O militar ainda declarou que a vítima pilotava sua moto e no sentido bairro Alemanha. Ao tentar desviar de um carro de passeio, de modelo e placa não identificados, o enfermeiro acabou caindo e foi arremessado para debaixo de um caminhão de placa KQ 8064, que tinha como motorista Francisco Alexandre da Silva, de idade não revelada. O veículo estava carregado de gesso.

Sem perceber que o motociclista estava sob o caminhão, o caminhoneiro o amassou por alguns metros na via. Uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionada, mas quando chegou ao local encontrou a vítima sem vida. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado.

No local do acidente fatal, formou-se um longo congestionamento. O trânsito no trecho foi modificado, sob a orientação dos agentes da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). A pista no sentido Alemanha-Vila Palmeira foi utilizada como mão dupla. Após a remoção do corpo, o tráfego foi normalizado.

Investigação

A equipe da Delegacia de Acidentes de Trânsito (DAT), coordenada pela delegada Rosa Maria Nava, está investigando o duplo atropelamento ocorrido no dia 17 do mês passado, na Avenida Carlos Cunha, no Jacarati, que resultou na morte de Wdysson Ruan Silva Pereira, de 1 ano. O pai da criança, Wundeson Alves Pereira, ficou gravemente ferido e até ontem permanecia internado no Hospital Municipal Djalma Marques, o Socorrão I, no Centro.

A delegada informou que foi instaurado inquérito policial para apurar o fato, com prazo de um mês para as investigações. Uma vez concluída a investigação, o caso será encami-



Motocicleta pilotada pelo enfermeiro ficou no chão; vítima foi arremessada para debaixo do caminhão

nhado ao Poder Judiciário. A polícia já solicitou o resultado dos exames periciais e requereu as imagens da câmera de vídeo da Secretaria de Segurança Pública (SSP) e da agência do Banco do Brasil localizadas nas proximidades do trecho onde pai e filho foram atropelados. Testemunhas serão ouvidas na delegacia, dentre elas a mãe da criança, de nome não revelado.

A delegada declarou que a mãe do bebê presenciou o acidente. Wundeson Alves estava com o filho no braço e, ao tentar atravessar a pista da Avenida Carlos Cunha, no Jacarati, foi atropelado por um veículo vermelho, de modelo e placa não identificados. As duas vítimas sofreram múltiplas lesões e foram

SAIBA MAIS

Pesar

■ Ainda ontem, o Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão (COREN-MA) enviou uma nota de pesar pela morte do enfermeiro Márcio Ferreira Araújo. "A

Diretoria da Junta Interventora do COREN-MA externa sua solidariedade aos familiares, amigos e colegas de profissão neste momento de dor e saudade".

levadas para o Socorrão I, mas Wdysson Pereira não resistiu aos graves ferimentos e morreu na noite do último dia 19.

Outras vítimas

Também no mês passado perderam

a vida em acidentes de trânsito Alexandre Magno Paixão Machado, de 38 anos, na Vila Riód; José Martinho Costa, de 50 anos, no centro de São José de Ribamar; Ana Camila dos Santos Costa, de 23 anos, no Coroadinho; Domingos Castro Cardoso, de

CRONOLOGIA

Mortes ocorridas no mês passado

- **Dia 3:** Alexandre Magno Paixão Machado, de 38 anos, na Vila Riód
- **Dia 4:** José Martinho Costa, de 50 anos, no centro de São José de Ribamar
- **Dia 5:** Ana Camila dos Santos Costa, de 23 anos, no Coroadinho
- **Dia 15:** Domingos Castro Cardoso, de 32 anos, na Ivar Saldanha
- **Dia 17:** Wdysson Ruan Silva Pereira, de 1 ano, no Jacarati
- **Dia 18:** José Ananias Pereira, de 51 anos, no São Cristóvão
- **Dia 31:** Márcio Ferreira Araújo, de 29 anos, na avenida dos Franceses, na Vila Palmeira

Fonte: Secretaria de Segurança Pública

NÚMEROS

8

mortes no trânsito no mês de março na Ilha

24

pessoas já perderam a vida em acidentes de trânsito na Região Metropolitana de São Luís nos três primeiros meses deste ano

32 anos, na Ivar Saldanha; e o vendedor ambulante José Ananias Pereira, de 51 anos, no São Cristóvão. ©

VEICULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 4 / 04 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Obra já deteriorada da MA-315 recebeu aditivo ilegal do governo Dino

Ação popular do deputado Edilázio Júnior alega que aditivo de R\$ 2 mi ocorreu antes do prazo estabelecido em contrato entre a Sinfra e a Construtora S.A

CARLA LIMA
 Editora de Política

O deputado federal Edilázio Júnior (PSD) entrou, no último sábado, 30, com ação popular na Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís contra o governo do estado devido à obra da MA-315, estrada do município de Barreirinhas que faz ligação com a cidade de Paulino Neves. Segundo o parlamentar, há irregularidades quanto ao aditivo de mais de R\$ 2 milhões e ainda por lesão ao patrimônio público já que a obra entregue em janeiro deste ano, já se encontra com problemas estruturais.

A ação popular foi protocolada durante o fim de semana. Segundo a alegação, o governo estadual firmou contrato em março de 2018 no valor superior a R\$ 9,1 milhões para recuperação da MA-315. Antes disso, em setembro de 2017, as empresas apresentaram suas propostas com preços para obra já que a modalidade para escolha da contratada era licitação tipo concorrência menor preço.

Em janeiro de 2018, antes do contrato ser firmado, as empresas concorrentes foram chamadas novamente para apresentar suas tabelas de preços e, somente após este ato, o resultado do certame foi consagrado.

Pelas regras do contrato, venceu a licitação da empresa Construtora Sucessão S.A, que teria nove meses para entregar a recuperação de 38 quilômetros da MA-315. O valor da obra era superior a R\$ 9 milhões.

No entanto, seis meses após a assinatura do contrato (cerca de oito meses após a apresentação de tabela de preços), o governo estadual aceitou fazer um aditivo de mais de R\$ 2 milhões para a obra.

Pela ação popular, o aditivo foi feito de forma irregular já que, pelo que prevê o contrato firmado entre governo e a empresa, qualquer alteração de preços somente poderia ser feita 12 meses após a apresentação dos valores para a obra que estavam em disputa.

"No tocante a legalidade e mo-



Obra da MA-315 foi entregue em janeiro deste ano pelo governador Flávio Dino e já apresenta problemas

MAIS

Aditivos alteram prazos da obra

Pela ação, além do aditivo que prevê aumento do valor da obra, a Sinfra fez mais dois aditivos para prorrogação de prazos. Inicialmente, a obra deveria ser entregue em dezembro de 2018. Pelo segundo aditivo, mudou-se a data para janeiro e pelo segundo aditivo, para 30 de março.

ralidade pública, o fato de que o instrumento contratual, firmado pela própria secretaria e que portanto, faz lei entre as partes, prevê que reajustes de preços somente podem ser firmados após um ano. Essa cláusula é reforçada em outra cláusula que afirma, categoricamente, que os preços apresentados pela vencedora do certame são 'irreajustáveis pelo período de 12 meses', todavia, com apenas seis meses de vigência contratual, a empresa foi beneficiada com um aditivo de 24,92% do valor

PEDIDOS

Ação popular

Pela ação popular, o deputado Edilázio Júnior quer liminarmente o pagamento do aditivo de mais R\$ 2 milhões não sejam repassados a empresa Construtora S.A. Além disso, o parlamentar cópia integral do processo administrativo nº 168123/2017.

A ação popular pede também que o processo seja encaminhado ao Ministério Público. Também que "seja julgado, no mérito, procedente a presente ação para confirmar a tutela antecipada de urgência e condenar os réus".

da obra", diz trecho da ação.

Irregularidade

Outro ponto visto como irregular por Edilázio Júnior foi quanto a apresentação de relatório da obra para o Tribunal de Contas do Estado (TCE). Pelo documento, a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Sinfra) já recebeu a obra e todo o processo foi concluído.

No entanto, segundo o Portal da Transparência do governo do Estado, foram pagos a Construtora Sucessão S.A. cerca de R\$ 9,1 milhões

faltando ainda o pagamento do aditivo feito antes de um ano que é de mais de R\$ 2 milhões.

"De acordo com o Portal da Transparência do governo do estado do Maranhão, foi pago pela obra o montante de R\$ 9.190.734,35 [...] Logo, há inconsistência entre as informações entregues ao Tribunal de Contas do Estado - que prevê a obra como concluída - e os dados financeiros contidos no portal da transparência - em que não consta a quitação integral do valor da obra com o aditivo. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	1 / 04 / 2019	Página	3
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Moradores de áreas de risco continuam em casas interditadas

Aluguel social deve proporcionar mudança para regiões seguras; benefício de R\$ 400,00 é custeado pela prefeitura; repasses iniciaram-se sábado (30)

Dezenas de famílias atingidas pelas fortes chuvas que assolaram São Luís há uma semana, na madrugada do dia 24, aguardam o recebimento do Aluguel Social - benefício no valor de R\$ 400,00 -, que deve ser repassado pela Prefeitura de São Luís para viabilizar a mudança de populações baixa renda que encontram-se em áreas de risco e tiveram as residências interditadas pela Defesa Civil. Nos bairros Vila Bacanga e Vila Dom Luís, na área Sá Viana, moradores contam com ajuda de amigos e vizinhos para deixarem as casas. De acordo com a Prefeitura, o repasse dos benefícios foi iniciado no sábado (30) e devem ser continuados hoje (1).

Na Rua João Paulo, na Vila Bacanga, cerca de 60 residências foram interditadas e, mesmo sem o recebimento do Aluguel Social, diversas famílias já deixaram o local, conforme as condições individuais e o apoio recebido por familiares e ami-



Contenção feita por moradores em área localizada na Vila Dom Luís, eles permanecem em suas casas

gos. No entanto, outra parte permanece no local devido a falta de alternativas, conforme contou o aposentado José Lima, que, apesar do medo, continua no domicílio repleto de rachaduras provocadas pelo deslizamento de terra, nos fundos da casa.

"Eu moro com a minha irmã aqui, mas uma conhecida nossa ofereceu

um lugar para ela dormir e eu não pude ir. Os nossos móveis estão na casa de um amigo, que nos cedeu um espaço enquanto recebíamos o benefício da prefeitura, mas já estamos trazendo de volta porque ele vai precisar da área para receber uns familiares. Eu fico aqui porque não tenho para onde ir, mas evito ir para

a área do fundo porque é arriscado", contou o aposentado.

Com a casa praticamente vazia, a auxiliar de cabeleireiro, Elenilse Moraes, que, atualmente encontra-se desempregada, também tem recebido o apoio da família e dos vizinhos para se manter em segurança. Segundo ela, os moradores que já dei-

SAIBA MAIS

No total, a capital possui 60 áreas de risco que vêm sendo monitoradas constantemente pelo Município, o que assegurou que, das ocorrências atendidas durante a chuva, nenhuma tivesse vítima, somente perdas materiais. As famílias estão sendo remanejadas para áreas seguras e, àquelas que não possuem alternativas, como casa de familiares onde possam ser acolhidas, a Prefeitura deverá garantir o repasse de aluguel social.

ESTRAGOS CAUSADOS PELAS CHUVAS

Imóveis interditados 85 no bairro Salinas do Sacavém 25 no bairro Sá Viana

DESLIZAMENTO DE ENCOSTAS

Sá Viana, Vila Dom Luís, Vila Embratel, Coheb Sacavém, Vila Isabel Cafeteira, Recanto dos Vinhais, Anjo da Guarda, Túnel do Sacavém, Vila dos Nobres, Quinta dos Machados, João de Deus, Salinas do Sacavém, Coroadinho

xaram suas casas retornam diariamente temendo ações de vândalos.

"As minhas coisas estão em um espaço que eu consegui alugar com a ajuda de parentes. Eu venho, passo o dia e volto para dormir na casa da minha família. A gente precisa vir pra evitar que não roubem as grades, os portões das nossas casas, aí quando um morador não vem, o que vem olha, vigia. A gente depende da solidariedade dos vizinhos. Aqui é um ajudando o outro", contou.

Próximo dali, na Vila Dom Luís, os moradores que residem próximo a encostas, área que já havia sido interditada em 2018, preferiram permanecer em suas residências, devido à instabilidade no repasse do benefício, e utilizar o valor repassado para realizar uma intervenção na área ameaçada.

De acordo com a Prefeitura de São

Luís, a Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (Semcas) já realizou o pagamento de 122 Benefícios Eventuais de Moradia (Aluguel Social), através de depósito em conta e as famílias já tiveram acesso ao valor no sábado (30). Dessas 122 famílias, apenas 10 que não possuem contas em banco, receberam nesta segunda-feira (1).

A Defesa Civil informou que as áreas do Sá Viana e Salina do Sacavém são os pontos mais graves identificados como de alto risco, após o período de fortes chuvas e ressaltou que, no momento, está sendo realizado trabalho para estabilizar o local, drenando a água do solo para, em seguida, aplicar a concreto. Essa medida vai favorecer a continuidade dos serviços estruturais e o principal, garantir a segurança das pessoas que moram no local. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 1 / 04 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Sem coerência

Para tentar livrar a imagem do secretário Estadual de Segurança Pública, Jefferson Portela, o deputado federal Márcio Jerry (PCdoB) tentou desclassificar a denúncia do delegado Thiago Bardal.

Para Jerry, o delegado é um presidiário e as denúncias dele não merecem confiança. **No entanto, quando o acusado tem outra coloração partidária**, o comunista abusa das postagens nas redes sociais para destacar as acusações contra seus adversários.

No fim, as denúncias somente valem para quem não está do lado do PCdoB. Nos demais casos, o delator falou a verdade e o acusado deve ser condenado. Coerência, onde estás?